

A utilização do software livre como ferramenta de disseminação da informação para usuários em bibliotecas comunitárias

Cunha, Patrícia Cleida de Castro
Santos, Patrícia Ferreira dos

O presente trabalho tem como objetivo descrever a utilização do software livre em bibliotecas comunitárias. Saliencia a importância e as funções do software livre para bibliotecas comunitárias como recurso dinâmico de disseminação da informação e espaço de interação com os usuários. Para isto descreve o histórico, as definições, os principais softwares livres utilizados em bibliotecas comunitárias.

Palavra – chave: softwares livres, bibliotecas comunitárias

Introdução

O indivíduo é livre a partir do momento que se propõem a refletir sobre o universo ao seu redor, além da sua participação como cidadão, contudo se faz necessário a utilização de ferramentas capazes de suprir a necessidade informacional. Exemplificando o Software Livre é ferramenta que permite autonomia do pensamento humano. Podendo ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição para o usuário que busca alternativas de Sistemas de Recuperação de Informação.

Neste contexto, as Bibliotecas Comunitárias têm o caráter de aproximar o cidadão menos favorecido, geralmente aquele morador de periferia, o qual não possui contato direto com a instituição destinada a leitura, pesquisa, lazer, pois as bibliotecas públicas geralmente estão localizadas no centro das capitais. Para isto, buscam recursos e apoio para manter os serviços e a funcionalidade. Criando um espaço comunitário destinado a cooperação mútua com a utilização dos recursos oferecidos pelo Softwares Livres com o caráter colaborativo.

Enfim, o presente trabalho tem o objetivo de descrever a utilização do Software Livre em Biblioteca comunitária.

Conceituação de Biblioteca Comunitária

De acordo com Machado (2008, p.52) perceber-se uma dificuldade em definir Biblioteca Comunitária na Biblioteconomia e Ciência da Informação, pois para alguns é sinônimo de biblioteca pública e popular. E a carência de estudos prejudica a identificação e especificidades no entendimento para Biblioteca Comunitária. Mas reconhece o progresso na literatura nacional apesar de que tardia da necessidade de conceituar e caracterizar a Biblioteca Comunitária.

Todêska Badke *apud* Machado (2008, p.52) apresenta um dos primeiros relatos na literatura nacional sobre a composição de Biblioteca Comunitária apesar de afirmar que uma Biblioteca Comunitária tem significado popular , pois considera popular o que é feito para o povo. Assim Badke (1984) *apud* Bastos (2010,p.52) conceitua Biblioteca Comunitária como:

a biblioteca caracteriza-se por surgir da vontade ,necessidade de trabalho de uma comunidade ;ela emerge do esforço de pessoas que lutam juntas ,tendo como principal objetivo realizar um trabalho baseado na proposta de transformar a realidade vigente.Estas bibliotecas,normalmente ,aparecem em bairros onde vivem pessoas de uma classe social menos favorecida ,com experiências de lutas sociais. (Badke, 1984, p.18)

De acordo com Prado (2009) *apud* Bastos (2010, p.43), as Bibliotecas Comunitárias vêm constituindo-se como espaços que focam muito atenção para o desenvolvimento das comunidades em que atuam, buscando permitir a melhoria das condições de vida daqueles sujeitos que as integram.

Percebe-se que as Bibliotecas Comunitárias surgem de iniciativas individuais ou de grupos em locais com pouco recurso que necessitam de espaço de cultura coletivo que beneficia a todos que desejam conhecimento.

Conceito e utilização do Software Livre em Biblioteca Comunitária

Deparamos atualmente, com inúmeras ferramentas tecnológicas que servem para criar e gerir conteúdos. Como profissionais da informação utilizamos dessas ferramentas da tecnologia da informação que possibilitaram maior liberdade para a produção de conteúdo.

Assim,os Softwares Livres surgiram como um fenômeno que permite a cada pessoa, grupo ou instituição a possibilidade criar, publicar, comentar ou editar

certos conteúdos. Como definição software livre, “é o software que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição.” (Free Software Foundation,2011)

Mas sua utilização em Bibliotecas Comunitárias contrapõem com a realidade financeira dessas unidades de informação .Para isto ,alem de Software Livre e necessário que seja gratuito.Como definição o software gratuito *freeware* “é qualquer programa de computador cuja utilização não implica o pagamento de licenças de uso ou royalties.”

Portanto, a combinação de software com código aberto e gratuito para bibliotecas comunitárias é o MiniBiblio um sistema gratuito para cadastrar e gerenciar livros, vídeos, manuais, revistas, dados e discos. É possível, por exemplo, controlar os empréstimos e as compras. Possui interface simples e amigável com linguagem em português serve aos propósitos das bibliotecas comunitárias que buscam a organização dos serviços. Enfim, aprecia todos os serviços de uma biblioteca como: empréstimo e devolução de materiais, inserção do acervo na base de dados, cadastro e controle de usuários entre outros serviços.

Considerações Finais

As bibliotecas comunitárias possuem o mesmo caráter que os Softwares Livres: permitem que os usuários compartilhem conhecimentos. Além disso o Software livre possibilita que o executem, copiem, distribuam, estudem, modifiquem e aperfeiçoem o este tipo de software. No entanto para que sejam compatíveis com a realidade da maioria das bibliotecas das comunidades, este tipo de software precisa ser gratuitos também, pois este é um instrumento que proporciona liberdade nas mãos dos seus usuários, mas também pode aumentar seu campo utilitário pela opção disponível: MiniBiblio.

Referencias

BASTOS, Gustavo Grandini. Bibliotecas comunitárias em discurso. Monografia(Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências da Informação e da Documentação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade , São Paulo,2010.

MACHADO, Maria Elisa. Bibliotecas comunitárias como prática social no Brasil.Tese (Doutorado em Ciência da Informação) _ Escola de Comunicações e Artes ,Universidade de São Paulo,São Paulo,2008.

SOFTWARE LIVRE. Disponível em: <
http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre>.Acesso em 30 jun. 2011.